

Educação em saúde na hanseníase através da visita domiciliar: interação entre o serviço e a academia

Caroline S. Barbosa¹; Magno C. Mercês²; Manuela Conceição das Mercês
Miranda³; Tatiana S. Moreira⁴ Mônica O. Rios⁵

¹Enfermeira Sanitarista do Programa de Hanseníase do Centro de Saúde Especializado de Feira de Santana, BA, Brasil. Email: Caroline_barbosa@hotmail.com ²Biólogo e Enfermeiro Sanitarista. Técnico de Nível Superior do Centro de Controle de Zoonoses de Feira de Santana, BA, Brasil. Professor Auxiliar da Universidade do Estado da Bahia, Salvador, BA, Brasil. Bióloga. Professora da Faculdade Santo Antônio de Alagoinhas, Alagoinhas, BA, Brasil. Enfermeira e Educadora Física. Professora da Secretaria de Educação do Estado da Bahia, Feira de Santana, BA, Brasil. Enfermeira. Docente da Universidade do Estado da Bahia, Guanambi, BA, Brasil.

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, de desenvolvimento lento e manifestando-se substancialmente através de sinais e sintomas dermatoneurológicos sendo evidenciados nas lesões de pele e acometimento de nervos periféricos. Outrossim, não sendo precocemente diagnosticada e corretamente tratada pode trazer sérios agravos deletérios aos indivíduos portadores da doença, como o desenvolvimento de episódios reacionais que são caracterizados por intercorrências da reação imunológica do hospedeiro. Destaca-se que o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de educação em saúde na interação entre um serviço de referência em hanseníase e uma instituição de ensino superior privada no cenário de visitas domiciliares. Trata-se de um relato de experiência acerca de visitas domiciliares realizadas por graduandos em enfermagem de uma instituição privada de ensino superior de Feira de Santana, BA, Brasil a um paciente do Centro de Saúde Especializado de Hanseníase do município mencionado, durante o primeiro semestre de 2016. Foram realizadas três visitas domiciliares ao paciente idoso que apresentava quadro reacional da doença, dificuldade de mobilidade, isolamento social, apático e recluso a um único cômodo de sua residência. Seguindo as etapas imbricadas do processo de enfermagem, a saber: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, intervenção e avaliação, conduzidas pelos estudantes, docente e enfermeira, ao final das visitas foi perceptível melhoras no sistema tegumentar do paciente, maior independência no tocante a mobilidade, as condições do autocuidado foram elevadas bem como a autoestima. Conclui-se que a experiência da interação entre serviço e academia corroborou com aprendizados significativos, dando ênfase à formação de futuros profissionais éticos e reflexivos.

Palavras-chave: Enfermagem; Hanseníase; Educação em Saúde.